

## MICOLOGIA

287

### **Não ocorrência de sigatoka-negra em bananeiras oriundas de São Paulo, Brasil.**

(Non-occurrence of Black Sigatoka in banana crop from São Paulo, Brasil.)

**Brioso, P.S.T.<sup>1,3</sup>, Gasparotto, L.<sup>2,3</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário (L.O.D.F.)/ IB/ UFRRJ, CP 74585, 23851-970, Seropédica, RJ, Brasil, [brioso@bighost.com.br](mailto:brioso@bighost.com.br); <sup>2</sup>Embrapa Amazônia Ocidental/ CP 319, 69010-970, Manaus/ AM, Brasil, [gasparotto@cpaa.embrapa.br](mailto:gasparotto@cpaa.embrapa.br); <sup>3</sup>Bolsista/ CNPq.

A Sigatoka Negra (*Mycosphaerella fijiensis*), é uma das doenças foliares fúngicas mais importantes e destrutivas na bananeira (*Musa* spp.) no país. Em 2011/ 2012, o L.O.D.F. recebeu amostras foliares de bananeira ‘Nanica’ e ‘Prata’, principalmente, com lesões iniciais tidas como ocasionadas pelo agente da Sigatoka Negra, oriundas de plantação comercial em cinco municípios do Estado de São Paulo: Cajati; Jacupiranga; Registro; Sete Barras e Eldorado. Objetivando confirmar a presença ou não de *M. fijiensis* procedemos à análise ao microscópio estereoscópio e ótico, ao isolamento fúngico em BDA e teste de PCR com *primers* específicos para *M. fijiensis* e *M. musicola* (tendo como controle *M. fijiensis* em BDA e, amostra de bananeira de Seropédica – RJ, infectada com *M. musicola*). As características morfológicas do isolado fúngico nos tecidos infectados de bananeiras de Cajati ou de Seropédica, após câmara úmida, e a amplificação de fragmento genômico (200 pb) tanto do fungo isolado destas amostras como diretamente do tecido infectado indicaram somente a presença de *M. musicola*. Tal resultado sugere que a diagnose da Sigatoka Negra baseada, exclusivamente, na sintomatologia pode ser equivocada e recomendamos, portanto, que pelo menos dois testes devam ser utilizados, Microscopia e PCR com *primers* específicos para fins de levantamento e diagnóstico fitossanitário.